

APRESENTAÇÃO

A ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental), por meio de sua Diretoria Especial de Ensino e Apoio ao Jovem Profissional, estruturou um Banco de Dados contendo informações curriculares dos Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica das Universidades Brasileiras.

Para a estruturação do Banco de Dados foi realizado, ao longo do ano de 2012 e no início de 2013, um amplo levantamento para obtenção de informações curriculares dos Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica das Universidades Brasileiras, consultando diretamente as Instituições de Ensino, especialmente os coordenadores dos cursos. O levantamento não contemplou cursos de graduação em engenharia de minas, civil e ambiental, tampouco os programas de pós-graduação em Geotecnia. As informações curriculares enviadas pelas Universidades não passaram por qualquer tipo de tratamento, somente sendo classificadas quanto ao seu conteúdo, para facilitar a estruturação do Banco de Dados. Os documentos enviados pelas Instituições de Ensino que não continham as grades curriculares dos cursos não foram selecionados para fazer parte do Banco de Dados, sendo substituídos por informações obtidas no início de 2013 nas páginas das Universidades na Internet, quando disponíveis. Informações das Instituições de Ensino que não enviaram dados também foram obtidas na Internet.

A consulta ao Banco de Dados permite verificar a situação atual do ensino de Geologia no Brasil, bem como proporciona uma visão abrangente das estruturas curriculares e demais aspectos dos Cursos de Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica no Brasil. Particularmente quanto ao ensino de Geologia de Engenharia e de Geologia Ambiental, o Banco de Dados reúne informações que permitem a verificação da situação atual, visando estimular reflexões e debates sobre a constante atualização e modernização do processo ensino-aprendizado.

As informações disponibilizadas no Banco de Dados têm importância especial, sobretudo no momento em que muitos cursos estão em meio a discussões sobre reforma curricular, enquanto outros estão em meio a processos de modernização dos projetos pedagógicos.

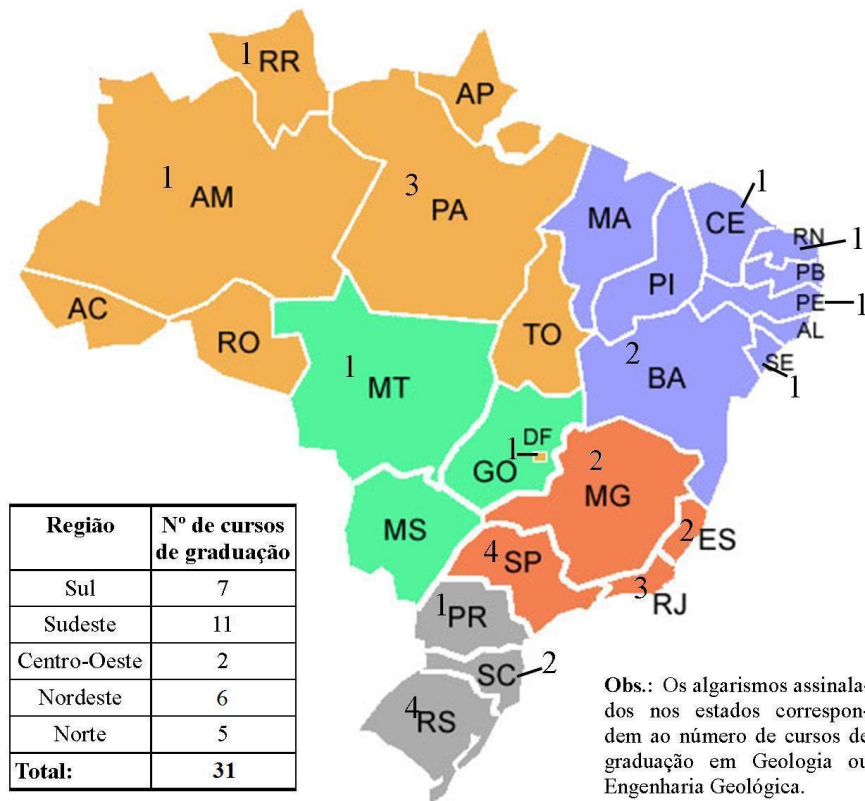
Pretende-se proceder a complementações, correções e atualizações no Banco de Dados, seja a partir de novas consultas às Instituições de Ensino ou pelo envio espontâneo de novas informações por parte de docentes das Universidades ou de colaboradores. Os coordenadores de curso e demais docentes que desejarem incluir ou substituir informações curriculares disponibilizadas no Banco de Dados devem enviar os arquivos digitais para o e-mail lescerri@rc.unesp.br

A Diretoria Especial de Ensino e Apoio ao Jovem Profissional da ABGE agradece aos coordenadores dos Cursos de Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica pelo envio das informações curriculares solicitadas. Registra especial agradecimento à secretária do Depto de Geologia Aplica, IGCE/Unesp de Rio Claro (SP), Márcia Regina Tavorali do Amaral, pelos contatos com as Instituições de Ensino e obtenção dos e-mails dos coordenadores dos cursos, bem como à graduanda em Engenharia Ambiental da Unesp de Rio Claro (SP), Ana Paula Bortolucci, pelo auxílio na tarefa de coleta e organização dos dados.



Primeiros resultados obtidos a partir da análise das informações contidas no banco de dados

Figura 1: Distribuição Espacial dos Cursos de Graduação em Geologia e Eng. Geológica em Universidades Brasileiras (dados de 2012)



A partir do desenvolvimento das atividades para a elaboração do Banco de Dados com informações curriculares dos Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica das Universidades Brasileiras, foram obtidas interessantes conclusões, apresentadas a seguir:

- 1)** 31 universidades brasileiras oferecem Cursos de Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica (dados de 2012);
- 2)** Os cursos localizam-se em 16 estados e também no Distrito Federal, compreendendo todas as regiões brasileiras (Figura 1);
- 3)** 29 destes cursos possuem a denominação “Curso de Graduação em Geologia”, enquanto 02 têm a denominação “Curso de Graduação em Engenharia Geológica” (UFOP – Univ. Federal de Ouro Preto, MG e UFPel - Univ. Federal de Pelotas, RS);
- 4)** Dentre as 31 universidades que oferecem Cursos de Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica, 27 são públicas, das quais 23 na esfera federal e 04 em âmbito estadual (USP, Unicamp e Unesp no Est. de São Paulo e UERJ, no Est. do Rio de Janeiro);
- 5)** 04 Instituições de Ensino são particulares (Unisinos, em São Leopoldo, RS; Unimonte, em Santos, SP; FINOM, em Paracatu, MG e UVV, em Vila Velha, ES), com valores das mensalidades em torno de R\$ 1.000,00 referentes ao 1º semestre de 2013; e
- 6)** Há 02 cursos de graduação oferecidos no período noturno (Unimonte, em Santos, SP e FINOM, em Paracatu, MG).

Na Tabela 1 ([Clique aqui e veja os dados](#)) estão relacionadas as 31 Universidades brasileiras que oferecem Cursos de Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica, inclusive com os endereços das Instituições de Ensino na Internet e e-mails para contato.

O Banco de Dados apresenta informações curriculares de 30 Universidades brasileiras que oferecem Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica (faltando apenas informações sobre a UFOPA), sendo 14 Projetos Pedagógicos (12 dos quais enviados pelas Instituições de Ensino) e 16 Grades Curriculares (13 das quais obtidas na Internet).

Os arquivos digitais com as informações curriculares dos Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica das Universidades Brasileiras podem ser acessados [clikando aqui](#)

Aspectos relacionados às disciplinas geologia de engenharia e geologia ambiental

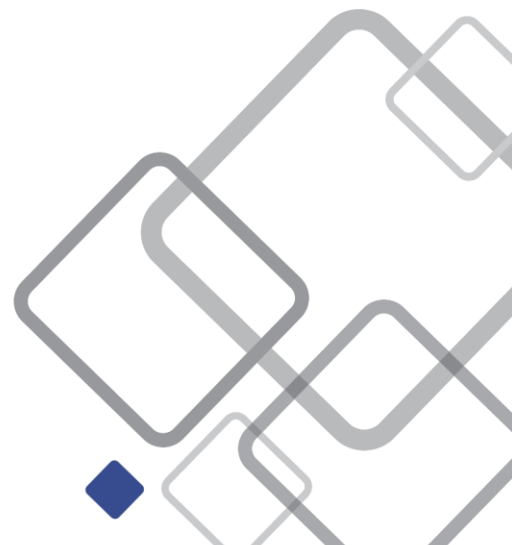
As informações curriculares reunidas possibilitaram a análise de aspectos referentes ao ensino de Geologia de Engenharia e de Geologia Ambiental em 30 Universidades brasileiras que oferecem o Curso de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica, cujos resultados são apresentados na Tabela 3 ([Clique aqui veja os dados](#)).

Em relação ao ensino de Geologia de Engenharia, das 30 Universidades analisadas, 25 oferecem a disciplina Geologia de Engenharia como disciplina obrigatória. Nesta análise foram consideradas as disciplinas denominadas Geologia de Engenharia, Geotécnica, Geotécnica e Sondagens, Geotecnia, Geologia Aplicada à Engenharia e Geotecnologia, admitindo-se que o conteúdo programático das disciplinas com as denominações citadas englobam temas da Geologia de Engenharia.

A carga horária da disciplina obrigatória Geologia de Engenharia varia de 40h (UUVV), até 120h (Unesp), sendo oferecida desde o 5º período (UFSC) até o 9º período do curso (Unisinos, Unipampa, Unicamp, Unesp, FINOM), com franco predomínio de oferecimento na segunda metade do curso.

Outras 4 Universidades (UnB, UFBA Barreira, UFBA Salvador e UFRN) não oferecem a disciplina Geologia de Engenharia com caráter obrigatório, mas oferecem disciplinas optativas equivalentes, denominadas de Geologia de Engenharia, Geotecnia Ambiental e Geologia Aplicada à Engenharia.

Apenas a Unimonte não contempla a disciplina Geologia de Engenharia na grade curricular de seu curso, seja como obrigatória ou optativa.



Em relação ao ensino de Geologia Ambiental, das 30 Universidades analisadas, 21 oferecem a disciplina Geologia Ambiental com caráter obrigatório, tendo sido consideradas as disciplinas denominadas Geologia Ambiental, Geologia e Meio Ambiente, Geologia Ambiental e do Quaternário e Introdução à Geologia Ambiental, admitindo-se que o conteúdo programático destas disciplinas englobam temas da Geologia Ambiental.

A carga horária da disciplina obrigatória Geologia Ambiental varia de 40h (UVV) e 45h (UFRJ), até o máximo de 85h (UFBA Salvador), sendo que na ampla maioria das Universidades consideradas a carga horária é de 60h.

A disciplina obrigatória Geologia Ambiental é oferecida desde o 3º período (UFC) até o 9º período do curso (Unisinos, Unesp, UFRRJ, UFOP e UFAM), também apresentando predomínio de oferecimento na segunda metade do curso.

Outras 5 Universidades (USP, FINOM, UnB, UFPA Belém e UFPA Marabá) oferecem apenas disciplinas optativas, denominadas Geologia Ambiental ou Geologia e Geoquímica Ambiental.

Há ainda 2 Universidades que não oferecem a disciplina Geologia Ambiental como obrigatória ou optativa, mas oferecem disciplinas correlatas, como Recuperação de Áreas Degradadas (obrigatória, UFPel) e Geologia Urbana (obrigatória) e Mineração e Meio Ambiente (optativa), ambas na Unicamp. A disciplina Geologia Ambiental não consta como obrigatória nem optativa na grade curricular dos cursos da Unimonte e UFMT.

São Paulo, maio de 2013

Diretoria Especial de Ensino e Apoio ao Jovem Profissional

